

movimentos sociais excessivamente centradas no Estado, que veem a ação coletiva como dirigida principalmente ao domínio político formal da vida social.

Em síntese, dados de mudanças de atitude e de percepções da opinião pública podem representar por si só efeitos da ação de movimentos sociais. Como além de influenciar atores estatais, os movimentos podem ter interesse em mobilizar a população para que se torne simpática às suas causas, mude comportamentos, transforme normas sociais e para que também pressione o Estado – o que também pode ser medido como resultado da ação coletiva. A difusão de valores, ideais e enquadramentos propostos por movimentos sociais pode também ser investigada por pesquisas de opinião pública, as quais podem fornecer indicadores de eficácia dos enquadramentos, das performances e da comunicação do movimento. Pode-se avaliar também em que medida as ações de um movimento têm ressonância na opinião pública – antecipando reações e permitindo que se adeque enquadramentos e discursos antes de levá-los na comunicação do movimento, o que pode evitar desgastes e facilitar a ação coletiva.

4.7.2. Manifestações violentas, repressão estatal e impactos sobre a opinião pública

Uma linha de investigação importante sobre impacto dos movimentos sociais na opinião pública dedica-se aos efeitos causados por episódios de violência dos próprios participantes ou pela violência policial na repressão promovida pelo Estado – chamada às vezes de controle social¹⁶.

Este artigo apresenta um desenho de survey experimental para explorar como escolhas táticas de movimentos sociais afetam a opinião pública sobre se o governo deve negociar com o movimento e as barganhas que devem ser feitas uma vez iniciadas as negociações (Huff & Kruszewska, 2016). Ao fazer isso, permite-se testar teorias concorrentes sobre como o uso de táticas com vários graus de agressividade – incluindo

¹⁶ Não confundir com a noção de controle social como mecanismo para accountability